



As consequências do Novo Coronavírus para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Combate às Alterações Climáticas

Peça da engrenagem que movimenta o Sistema Internacional, a Organização das Nações Unidas (ONU), em continuidade aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), pactuou os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), firmados por acordos internacionais. Estes visam nortear as nações, até 2030, na elaboração e execução de políticas públicas nacionais e, conseqüentemente, subnacionais, assim como as atividades de cooperação internacional, em torno de aspectos essenciais para o desenvolvimento humano (MRE, 2015).



Fonte: Organização das Nações Unidas (ONU Brasil)

Os ODS tornam-se um importante instrumento estratégico na retomada do crescimento econômico e na promoção do multilateralismo, dado o contexto de crise global na qual encontramos-nos, estimulada pela pandemia do Covid-19. A realidade atual descortinou as necessidades e prolongou o extenso caminho até alcançar as metas propostas.

Estima-se a diminuição de 6% na emissão de gases poluentes ao redor do mundo, em 2020, resultante da desaceleração das atividades econômicas. Entretanto, o quadro mostra-nos que para atingir os propósitos convergentes ao do ODS 13 (Combate às alterações climáticas), objeto de análise deste artigo, o horizonte ideal é de redução de 7,6% por uma década completa



(ECODEBATE, 2020). Além disso, após a mitigação dos efeitos da pandemia, as cadeias de produção retomarão suas forças, contribuindo, portanto, para a reversão da evolução conquistada. Ou seja, é temporária e não impacta na redução do aquecimento global.

Com intuito de minimizar acontecimentos como este, uma das metas do ODS 13 é a mobilização conjunta dos países desenvolvidos, partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, na arrecadação de US\$ 100 bilhões por ano, até 2020. Desta forma, pode-se atender as necessidades dos países em desenvolvimento e, também, operacionaliza o Fundo Verde para o Clima, em torno da mitigação e transparência nas ações as quais podem minimizar os efeitos das alterações do clima (ONU BRASIL, 2015).

Entretanto, este tema revela um paradoxo no Sistema Internacional, o qual mostra-se um relevante obstáculo do ODS 13: subsídios às indústrias de energias fósseis, emissoras de gases poluentes, dificultam os esforços em torno do combate às mudanças do clima, cujos valores alcançaram US\$ 5,2 trilhões em 2015, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) (UOL, 2019). Valor extremamente alto, que deveria ser direcionado aos investimentos de energias limpas, enquanto este valor é, praticamente, dez vezes mais que os investidos em recursos sustentáveis, como o referido Fundo Verde para o Clima.

Pode-se verificar, dentro da perspectiva acima, que parte da Economia Política Internacional apresenta o cenário de incompatibilidade entre atividades econômicas e transformação de uso de energias fósseis para práticas sustentáveis. Contudo, no pós-pandemia, vislumbra-se uma nova era para o desenvolvimento sustentável?

Vejamos. Embora apresente inúmeros obstáculos a serem superados, o desenvolvimento econômico sustentável é, cada vez mais, importantíssimo para geração de recursos e atração de investimentos estrangeiros para um país. O Brasil, anteriormente, uma das nações-referência para implementação e aplicação das metas referentes ao combate às mudanças climáticas, anfitrião de eventos como Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92) e Conferência Rio +20 em 2012, tornou-se um denominador preocupante para o combate às consequências das mudanças climáticas pelo aumento dos índices de desmatamento na Amazônia em 2020. O mercado financeiro reage negativamente, pelas circunstâncias desfavoráveis ao meio ambiente no país, ameaçando investimentos e fornecimento de recursos externos, caso a situação não seja revertida.



A pandemia do COVID-19 contribuiu para o compromisso da ação contra a mudança global do clima na medida em que há menos emissões de gases de efeito estufa, com a diminuição da produção e das atividades do transporte. A incerteza e o desejo de se preparar para futuras crises além do coronavírus acabarão por exigir uma abordagem altamente diversificada, flexível e internacional.

A pandemia de coronavírus (Covid-19) criou um clima operacional desafiador para as empresas. Medidas de bloqueio e o colapso da atividade econômica global romperam os meios tradicionais de investimento estrangeiro direto (IED). O foco da retomada econômica, deve ser baseado considerando os limites do planeta e sua integridade e com um olhar para as cadeias globais e as PME's. O desenvolvimento de ações inovadoras e disruptivas conectadas a Agenda 2030 contribuem significativamente para o alcance das ODS.

*O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).

REFERÊNCIAS

ECODEBATE. Pandemia escancara necessidade de diminuição na emissão de poluentes. Notícia. ISSN 2446-9394 Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2020/06/22/pandemia-escancara-necessidade-de-diminuicao-na-emissao-de-poluentes/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

MAZUI, Guilherme; GOMES; Pedro Henrique. Investidores querem ver resultado, e governo busca reduzir desmatamento, diz Mourão. **G1**, Brasília, 09 jul. 2020. Política. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/09/investidores-querem-ver-resultado-e-governo-busca-reduzir-desmatamento-diz-mourao.ghtml>>. Acesso em 14 jul. 2020.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>>. Acesso em: 10 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>>. Acesso em 10 jul. 2020.



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Queda nas emissões devido à pandemia não irá interromper mudanças climáticas. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/queda-nas-emissoes-devido-a-pandemia-nao-ira-interromper-mudancas-climaticas-diz-onu/>>. Acesso em 13 jul. 2020.

AGÊNCIA FRANCE PRESSE. Subsídios a combustíveis fósseis prejudicam expansão da energia verde. **G1**, 04 jun. 2019. Natureza. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/06/04/subsidios-a-combustiveis-fosseis-prejudicam-expansao-da-energia-verde.ghtml>>. Acesso em 13 jul. 2020.

CUNHA, Bruno; PEREIRA, Joana Portugal. Como a ciência do clima tem contribuído para salvar vidas? **UOL**, 22 abr. 2020. ECOA. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/09/investidores-querem-ver-resultado-e-governo-busca-reduzir-desmatamento-diz-mourao.ghtml>>. Acesso em 14 jul. 2020.

UNITED NATIONS. Shared responsibility, Global Solidarity: Responding to the Socio-Economic impact of COVID-19. MARCH, 2020.

*O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).